

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**MELHORIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA RESIDÊNCIA
DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE CARDIOVASCULAR NO HOSPITAL DAS
CLÍNICAS DE MINAS GERAIS**

CHRISTIANNE ALMEIDA BORGES RIBEIRO

BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

2020

CHRISTIANNE ALMEIDA BORGES RIBEIRO

**MELHORIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA RESIDÊNCIA
DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE CARDIOVASCULAR NO HOSPITAL DAS
CLÍNICAS DE MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador: Prof. Ms. Sérgio Vinícius Cardoso
de Miranda.

BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS

2020

RESUMO

Objetivo: Elaborar estratégias de melhoria do processo de ensino-aprendizagem na Residência de Integrada Multiprofissional de Fisioterapia em Saúde Cardiovascular do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção a ser realizado com a equipe de preceptores de fisioterapia que atuam no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde. Planeja-se capacitar os fisioterapeutas preceptores; avaliar o processo ensino-aprendizagem. Para avaliar a implementação das ações, listas de presença e formulários de avaliação serão aplicados. **Considerações Finais:** Investimentos no processo de formação do preceptor e aluno viabilizam a construção do pensamento crítico reflexivo.

Palavras-chave: Fisioterapia; Preceptoria em Saúde; Ensino-Aprendizagem.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Cardiovascular *latu sensu* desenvolvida no Hospital das Clínicas da UFMG (HC-UFMG), iniciou um papel importante desde 2010 na formação de profissionais de saúde que almejam uma formação qualificada na atenção Cardiovascular e representa uma peça importante dentro da linha de cuidados da Saúde Cardiovascular.

Dentro desta linha de cuidados, os profissionais da equipe de fisioterapia das unidades de internação e dos ambulatórios, atuam na assistência desde a fase I (Durante a internação hospitalar), até as fases II, III e IV (Após a alta hospitalar), onde estão ativamente inseridos no processo de capacitação destes residentes dentro da proposta do plano diretor estratégico do hospital que almeja o aprimoramento e fortalecimento da parceria do Hospital das Clínicas e a UFMG. Há uma necessidade contínua de garantir a excelência e a continuidade dos serviços oferecidos aos pacientes, fortalecendo uma das missões da instituição que é prestar assistência à saúde no âmbito do SUS, com ênfase na atenção especializada, formação de recursos humanos e produção de conhecimento em saúde.

Neste contexto, vê-se a importância de se entender o exercício da preceptoria na Residência de saúde cardiovascular, reconhecendo o papel do preceptor fisioterapeuta como mediador do processo de ensino e aprendizagem. É o momento no qual o preceptor se apropria do cenário de trabalho para desenvolver o conhecimento através dos problemas levantados na prática assistencial, fazendo a correlação da teoria com a prática, auxiliando o discente nas soluções do processo de trabalho, desenvolvendo o raciocínio em práticas profissionais críticas, éticas e humanísticas, além da melhora permanente da qualidade do cuidado à saúde (LIMA; ROZENDO, 2015, SMITH; SWEET, 2019).

É importante entender o exercício da preceptoria na Residência de saúde cardiovascular, reconhecendo o papel do preceptor fisioterapeuta no processo de ensino e aprendizagem. A atualização e o aprimoramento das habilidades e atitudes são importantes para as ações de saúde que devem estar alinhadas às diretrizes de cuidado humanizado. A preocupação com a segurança do paciente e a excelência da assistência é um reflexo do que é ofertado dentro do ambiente de ensino, onde o preceptor se apropria do cenário de trabalho para desenvolver o conhecimento através dos problemas levantados na prática assistencial, fazendo a correlação da teoria com a prática (RIBEIRO; PRADO, 2013).

O preceptor é responsável por direcionar o discente nas soluções do processo de trabalho, desenvolvendo o raciocínio em práticas profissionais críticas, éticas e humanísticas, além de estimular a produção científica. Durante a vivência diária, o preceptor pode detectar possíveis falhas no aprendizado, como a insegurança do residente na prática assistencial e a carência de fundamentação teórica que impactam na formação do futuro profissional (RIBEIRO; PRADO, 2013).

Entretanto, existem diversos fatores que dificultam o processo de preceptoria e que podem repercutir negativamente tanto na formação do residente quanto na satisfação do profissional responsável. A equipe é composta por profissionais cuja formação não é homogênea, com perfis distintos, nem todos estão preparados para assumir a função de preceptor ou não se sentem aptos para tal. Outras questões como: fluxo intenso de demanda de trabalho, acúmulo de funções burocráticas, alterações nos fluxos de trabalho, a falta de uma estrutura física específica deixa o cenário da residência vulnerável (AUTONOMO *et al.*, 2015; TAVARES *et al.*, 2011).

E, apesar da equipe possuir expertise na prática hospitalar, a demanda dos pacientes da fisioterapia cardiovascular requer cuidados e conhecimentos específicos que geram para alguns profissionais a insegurança no atendimento. Mesmo contando com o apoio dos tutores responsáveis diretos pelo plano pedagógico, esta interação com a equipe de fisioterapeutas não ocorre continuamente (RIBEIRO; PRADO, 2013).

Tendo em vista este cenário onde o engajamento do preceptor impacta diretamente na formação do especialista na reabilitação cardiovascular e na evolução dos pacientes por eles atendidos, tentando minimizar os problemas que assolam as rotinas do trabalho assistencial, a proposta deste Plano de Preceptoria (PP) justifica-se pela necessidade de se ampliar o nível de aprimoramento dos profissionais que exercem esta função, melhora do embasamento científico e pedagógico.

Como um reflexo destas ações direcionadas pelo PP, a maior satisfação e segurança-do preceptor, enriqueça suas competências e melhore a qualidade do cuidado assistencial prestado ao paciente no processo de reabilitação. Tudo isto, implicando na melhora da formação e capacitação do residente.

2 OBJETIVO

Promover estratégias de melhorias na qualidade da preceptoria desenvolvida na Residência Multiprofissional de Saúde Cardiovascular através da implantação de um sistema de educação continuada para os fisioterapeutas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente Projeto de Intervenção trata-se de uma pesquisa-ação, de cunho qualitativo, do tipo PP, tendo como embasamento teórico a metodologia qualitativa e por meio do método da pesquisa-ação. Conforme Thiollent (1994), a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social, com base empírica, concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual pesquisadores e representantes da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

3.2 LOCAL DO ESTUDO/PÚBLICOALVO/ EQUIPE EXECUTORA

3.2.1. Local do estudo

O cenário do estudo será a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade Coronariana e demais setores de internação do HC-UFMG. O hospital é classificado como geral, universitário, integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e certificado pelo Ministério da Educação. Apresenta-se como referência em transplantes, tratamentos oncológicos e quimioterapia, maternidade e berçário de alto risco, marca-passos de alto custo, cirurgia cardíaca, entre outras. Possui capacidade total de instalação para 504 leitos (Relatório estatístico do SAME HC-UFMG – 2º semestre 2019).

Desde o ano de 2016, vigora com o Programa de Boas Práticas Clínicas que em parceria com a *American Heart Association*, o Proadi-SUS e o Ministério da Saúde, avalia a implementação das diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia nas áreas de insuficiência cardíaca, fibrilação atrial e síndrome coronariana aguda, o que qualifica a assistência, otimiza os recursos e reduz o tempo de internação dos pacientes portadores de patologias cardíacas.

Neste contexto, existe a inserção da prática assistencial dos residentes da Fisioterapia em Saúde Cardiovascular que faz parte da equipe multidisciplinar que envolve os profissionais

da Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Nutrição, Fonoaudiologia. Estes profissionais estão concentrados no setor da Unidade Funcional Multiprofissional em Saúde (UFMPS).

Toda a equipe de fisioterapia das terapias intensivas e da enfermagem está inserida no processo da preceptoria destes residentes, sendo uma fisioterapeuta da enfermagem a responsável por gerenciar o fluxo deles dentro de cada setor do hospital e manter integração direta com os tutores responsáveis pelo programa de residência. A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HC-UFMG tem duração de dois anos, com uma carga horária semanal de 60 horas.

3.2.2. Público Alvo

Os participantes do PP serão todos os fisioterapeutas que atuam como preceptores na UTI adulto do HC-UFMG, Unidade Coronariana e demais setores de internação, tutores e residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HC-UFMG na área de saúde cardiovascular.

3.2.3. Equipe Executora:

A equipe será coordenada pela preceptora autora do referido projeto e executada em parceria com os fisioterapeutas preceptores das unidades de tratamento intensivo e internação além dos tutores e residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HC-UFMG.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Descrição da Ação	Como será implementada	Atores envolvidos	Estrutura necessária
1- Capacitar os fisioterapeutas diretamente vinculados a formação dos residentes da Fisioterapia em Saúde Cardiovascular.	A preceptora autora do projeto com auxílio dos demais preceptores que fizeram a especialização em Preceptoria em Saúde e dos tutores do Programa de Residência em Saúde Cardiovascular irão capacitar a equipe de	Equipe de fisioterapia do HC-UFMG que exerce a função de preceptoria. Autora do trabalho.	Sala de reuniões com multimídia. (Computador, acesso a internet). Lista de presença.

	<p>fisioterapia que exerce a função de preceptoria.</p> <p>A capacitação ocorrerá dentro dos setores de trabalho. Em dois momentos. Uma hora.</p> <p>Parte I- Introdução sobre as práticas pedagógicas e o papel do preceptor.</p> <p>Parte II- Breve resumo das metodologias ativas de ensino-aprendizagem.</p>		
<p>2- Reunir os tutores, residentes e preceptores da residência em Saúde Cardiovascular para discutir casos clínicos.</p>	<p>Por meio de reunião presencial ou vídeo conferência na qual o residente apresentará um caso clínico por ele escolhido para ser discutido com a equipe e deste modo traçar o melhor plano de tratamento.</p> <p>Uma vez por semana.</p>	<p>Preceptores. Tutores. Discentes.</p>	<p>Sala de reuniões com multimídia (Computador, acesso a internet), Lista de presença.</p>
<p>3- Apresentação de aulas/ Discussão de artigos científicos.</p>	<p>Por meio de reunião presencial. Cada apresentação será ministrada por um Preceptor ou residente. Uma vez por semana.</p>	<p>Residente Preceptor Tutor (presente ou não).</p>	<p>Sala de reuniões com multimídia (Computador, acesso à internet), Lista de presença.</p>
<p>4- Capacitar os preceptores sobre temas específicos</p>	<p>Apresentação de aulas teóricas pelos tutores com temas específicos para aprimorar os conhecimentos</p>	<p>Preceptores e tutores.</p>	<p>Sala de reuniões com multimídia (Computador, acesso a internet),</p>

da fisioterapia cardiovascular.	dos preceptores. Vídeo conferências ou aulas presenciais trimestrais. Vinculadas ou não aos residentes.		Lista de presença.
5- Avaliação do processo ensino-aprendizagem dos residentes do Programa Residência Integrada Multiprofissional em Saúde cardiovascular nas Unidades de terapia Intensiva e enfermarias.	Ao final do período de permanência do discente no setor de estágio (Terapias Intensivas ou na enfermaria). Os preceptores que mais acompanharam esse residente, de forma conjunta, irão responder ao formulário de avaliação do aluno na presença dele, fazendo um feedback dos pontos mais relevantes e que merecem ser refletidos construtivamente pelo aluno.	Preceptores e discentes.	Sala de reuniões. Formulário de avaliação do residente. Formulário de avaliação do preceptor.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Oportunidades: residentes interessados em absorver conhecimento, envolvidos com as atividades da residência e processos de trabalho nas unidades de tratamento intensivo e enfermarias, equipe de fisioterapia disposta a desenvolver o processo de ensino-aprendizagem e interação com equipe médica da cardiologia. Gerar maior interação entre as equipes de fisioterapia de dois setores distintos do hospital. Alinhamento crescente da interação com os tutores da UFMG responsáveis pela disciplina.

Fragilidades: despreparo e insegurança do preceptor com a docência, carência de profissionais suficientes nos setores e consequente sobrecarga do preceptor que precisa conciliar atividades de assistência, docência e de gestão, de modo simultâneo. Falta de capacitação e qualificação específica dos profissionais na área da reabilitação cardiovascular para atender na ampla excelência às demandas dos pacientes. Carência da presença do tutor no campo assistencial para auxiliar no conteúdo teórico.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A aplicabilidade das ações será realizada continuamente, sempre que necessária seja uma intervenção, porém, ao menos uma vez a cada semestre, uma reunião da equipe de fisioterapia poderá ocorrer em cada campo de estágio para que seja rediscutido o processo de ensino-aprendizagem, temas de discussão pertinentes a residência e avaliação dos residentes.

Serão utilizados os seguintes instrumentos: 1) lista de presença dos temas de discussão, atas das capacitações da equipe e das ações de educação permanente em saúde; 2) aplicação de questionário de avaliação do programa de residência, em que os preceptores e alunos irão avaliar o processo de ensino-aprendizagem dentro das Terapias Intensivas e enfermagem; e 3) relato da equipe de fisioterapia sobre os benefícios da intervenção

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste PP visa melhorar a relação ensino aprendizagem favorecendo a melhora na qualidade assistencial e satisfação do profissional responsável por nortear este processo de formação do discente dentro do hospital. Para isto, tornam-se necessárias estratégias que resultem em uma melhoria na qualidade da preceptoria desenvolvida na Residência Multiprofissional de Saúde Cardiovascular.

A implantação de um sistema de educação continuada aos fisioterapeutas do HC-UFMG será um conjunto de ações que potencializará o processo de capacitação e qualificação dos preceptores, enriquecimento no suporte prático-teórico ao residente o que implicará na melhoria da formação do futuro especialista. Além destas, propor uma avaliação periódica da dinâmica dos preceptores e residentes no processo de ensino e aprendizagem.

Um ponto chave da iniciativa do planejamento deste PP, é que foi motivado pela realidade da dinâmica de trabalho no hospital, formado por uma equipe com perfis distintos de profissionais, onde o fluxo de trabalho intenso agrega atribuições que vão além da preceptoria,

funções burocráticas e assistenciais, o que fragiliza o cenário tanto para o profissional quanto para o discente.

Entretanto, a equipe tenta diante das adversidades, envolver-se no processo de ensino aprendizagem, criando soluções para minimizar o impacto dos problemas abordados acima. A Especialização em Preceptoría em Saúde, traz a oportunidade ampliar o saber no campo do ensino-aprendizagem, proporcionando um maior embasamento na formação do preceptor.

Para alcançar o objetivo que será manter uma educação continuada entre os profissionais da fisioterapia, foram desenvolvidas propostas de ações voltadas para a capacitação dos fisioterapeutas preceptores da Terapia Intensiva e Unidades de Internação Adulto em relação às práticas pedagógicas e desenvolvimento do perfil de competência do residente de fisioterapia para o cuidado ao paciente portador de distúrbios cardiovasculares.

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F.R.O.M. *et al.* Primary health care preceptorship in medical and multidisciplinary training – a review of brazilian publications. **Rev. Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 316-327, 2015.

LIMA, P.A.B.; ROZENDO, C.A. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoría do Pró-PET-Saúde. **Rev. Interface (Botucatu)**, v. 19, Supl.1, p. 779-91, 2015.

RIBEIRO, K.R.B.; PRADO, M.L. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Rev. Gaúcha Enferm.**, p.161-165, 2013.

SMITH, J.H.; SWEET, L. Becoming a nurse preceptor, the challenges and rewards of novice registered nurses in high acuity hospital environments. **Nurse Education in Practice**, Austrália, v. 36, p. 101–107, 2019.

SCHUELKE, S.; BARNASON, S. Interventions used by nurse preceptors to develop critical thinking of new graduate nurses: a systematic review. **Journal for Nurses in Professional Development**, v. 31, n. 1, 2017.

TAVARES, P.E.N. *et al.* The experience of being a nurse and preceptor in a school hospital: phenomenological view. **Rev. Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 12, n.4, p. 798-807, 2011.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 6ª Ed. São Paulo: Cortez; 1994.